

Elionice Carvalho Silva ¹

**INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO SUPERIOR: PESQUISA-AÇÃO
INTEGRAL EM SERVIÇO SOCIAL EAD**

¹ Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social (CEPPEV-CAIRU); Especialista MBA em Gestão Empresarial e em Consciência e Educação com ênfase em Metodologia do Ensino Superior pelo Instituto Superior de Educação Ocidentemnte (ISEO); Graduada em Serviço Social pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL); Coordenadora do Curso Bacharelado em Serviço Social da Universidade de Uberaba, MG (UNIUBE). elionice7@yahoo.com.br; elionicecs@gmail.com.

INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO SUPERIOR: PESQUISA-AÇÃO INTEGRAL NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL EAD

RESUMO

A prática docente interdisciplinar, baseada em valores ético-morais é alicerce para formação profissional e desenvolvimento humano. O objetivo deste artigo é discutir conceitos, princípios e práticas interdisciplinares com docentes e discentes do Curso de Serviço Social da IES ALFA² na modalidade a distância, para identificar seus impactos no desenvolvimento profissional e humano dos discentes. A pesquisa-ação integral foi a opção metodológica e para levantamento de dados foram aplicados questionários ao total de 11 docentes do Curso e a uma amostra de 871 discentes, de um universo de 1.200 alunos matriculado. Constatou-se que as práticas docentes interdisciplinares favorecem a formação profissional dos Assistentes Sociais, despertam valores ético-morais e inter-relações consistentes. Conclui-se que as práticas docentes interdisciplinares contribuem para a formação profissional mais humanística, evidenciado na mobilização e sensibilização dos discentes para pensar e agir de forma interdisciplinar e intervir na diversidade do contexto social de forma dinâmica, competente e ética.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Serviço Social. Desenvolvimento Humano e Profissional. Ensino Superior. Valores Ético-Morais.

INTERDISCIPLINARITY OF HIGHER EDUCATION: ACTION RESEARCH INTEGRAL OF THE COURSE OF SOCIAL SERVICE EAD

ABSTRACT

The interdisciplinary teaching practice, based on ethical-moral values is the foundation to a professional and human development. This article analyses concepts, principles and interdisciplinary practice with teachers and students of the Course of Social Service at IES ALFA in the distance modality, to identify its impacts of the foundation to a professional and human development of students. This integral action-research was a

² Nome fictício da IES para manter o anonimato.

methodological option and for the data survey questionnaires were applied to the total of 11 teachers of the course a sample of 871 at a universe of 1.200 students enrolled. It was found that the teaching practices foster interdisciplinary training of Social Workers, awaken moral-ethical values and consistent inter-relationships. We conclude that interdisciplinary teaching practices contribute to the more humanistic training, as shown in mobilizing and sensitizing the students to think and act in an interdisciplinary way and intervene in the diversity of the social context in a dynamic, competent and ethical.

KEYWORDS: Interdisciplinarity. Social Service. Human Development and Training. Higher Education. Ethical-moral values.

L'INTERDISCIPLINARITÉ DANS L'ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR: RECHERCHE-ACTION DANS LE COURS DE L'EAD SERVICES SOCIAUX

SOMMAIRE

La pratique de l'enseignement interdisciplinaire basé sur des valeurs éthiques et morales est le fondement de la formation et le développement humain. Le but de cet article est de discuter des concepts, principes et pratiques interdisciplinaires avec les professeurs et les étudiants du Cours de Service Sociaux d'ALFA IES dans la modalité à distance, d'identifier son impact sur le développement professionnel et personnel des étudiants. La recherche-action intégrale a été une méthode de recherche et les questionnaires des données d'enquête ont été appliqués au total de 11 professeurs du cours et un échantillon de 871 étudiants, d'un univers inscrit 1200 étudiants. On a constaté que les pratiques pédagogiques encouragent la formation interdisciplinaire des travailleurs sociaux, d'éveiller les valeurs morales et éthiques et cohérentes inter-relations. Nous concluons que les pratiques d'enseignement interdisciplinaire contribuent à la formation plus humaniste, comme le montre la mobilisation et la sensibilisation des étudiants à penser et agir de manière interdisciplinaire et d'intervenir dans la diversité du contexte social dans un fichier dynamique, compétent et éthiques.

PALAVRAS-CHAVE: L'interdisciplinarité. Service social. Le développement humain et de la Formation. Enseignement Supérieur. Valeurs Éthiques et Morales.

1 INTRODUÇÃO

O ensino superior tem sofrido mudanças estruturais face ao avanço científico e tecnológico, principalmente na modalidade a distância, demandando novos saberes e práticas pedagógicas para garantir, além da democratização da educação, a qualidade dos cursos, no que se refere ao desenvolvimento humano e formação de profissionais comprometidos com valores éticos e morais (MÉSZÁROS, 2005; MORAES, 2008; DELORS et al., 2006).

Nesse sentido, o papel e as práticas pedagógicas desenvolvidas por docentes ganham destaque, por facilitarem o processo de ensino e de aprendizagem significativas. A escolha do tema proposto tem como motivação acontecimentos assistidos e vivenciados como Coordenadora do Curso de Serviço Social a distância da IES ALFA, que retratam o esvaziamento do sentido de vida e o descompromisso com a educação na visão integral, como base na visão não-fragmentada do ser humano e nos valores éticos e morais dos seres humanos (BARRETO, 2006).

A pesquisa parte do seguinte problema: Como as práticas docentes interdisciplinares podem contribuir para a construção de competências profissionais e desenvolvimento humano dos discentes do curso de Serviço Social da IES ALFA a Distância? O objetivo geral é discutir conceitos, princípios e práticas interdisciplinares com docentes do Curso de Serviço Social da IES ALFA na modalidade a distância, para identificar seus impactos no desenvolvimento profissional e humano dos discentes. Pretendemos discutir as práticas interdisciplinares do curso com os sujeitos dessa educação: professores e alunos.

Compreendemos que a interdisciplinaridade no ensino superior a distância torna-se imprescindível tendo em vista a necessidade de formação profissional mais contextualizada e de inclusão digital e social de discentes, em suas diversas delimitações geográficas e espaciais (MAIA, 2007; VIANNEY, 2010).

Importa destacar que esse estudo poderá contribuir com os educadores do ensino superior ou profissionais de áreas afins, no sentido de perceberem que é possível fazer o diferencial em suas práticas docentes, ao utilizarem como alicerce a interdisciplinaridade, para sustentação e manutenção dos valores éticos e morais que contribuirão para o desenvolvimento humano e profissional.

A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação integral, fundamentada na teoria de A. Morin (2004), por possibilitar maior interação dos atores sociais, docentes, discentes

e pesquisador, bem como integração dos dados e informações coletadas, para consolidação, construção e desconstrução de conhecimentos da realidade. Isso porque, de acordo com a concepção do autor, a pesquisa-ação integral, conhecida como PAI, “[...] facilita um discurso da interdisciplinar essencial para resolver os problemas, ou melhor, colocar as questões que dizem respeito à complexidade da realidade.” (MORIN, A., 2004, p. 78). Na ideia do autor, o discurso é o entendimento que passa da espontaneidade dos participantes para o engajamento, que faz da história a permissão para a transformação do mundo, onde a “[...] ação não precisa ser interrompida, mas deve ser considerada como fator favorecendo a interdisciplinaridade por causa da complexidade do real” (MORIN, A., 2004, p. 78).

Como parte integrante da pesquisa-ação integral, utilizamos documentos de certificação e autorização dos sujeitos participantes, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a Participação em Pesquisa, Declaração Voluntária de Entendimento e Anuência e Termo de Autorização de Uso de Imagem sem Fins Comerciais. Contamos também com total apoio da IES ALFA, tanto nos aspectos de recursos humanos, quanto nos aspectos materiais e financeiros.

A proposta de pesquisa, com ênfase qualitativa e natureza exploratória, foi estruturada a partir de pesquisa bibliográfica e documental, imprescindível na fundamentação teórica da temática. O processo da pesquisa consistiu inicialmente em análise do projeto pedagógico do Curso de Serviço Social da IES ALFA a distância. Para a coleta de dados e informações utilizamos questionários com seis questões subjetivas, para o total de onze docentes do Curso Serviço Social da IES ALFA EAD e observações-participantes das práticas interdisciplinares dos docentes em videostreaming; e questionários com cinco questões objetivas aplicados a uma amostra de 871 discentes desse mesmo curso, de um universo de 1.200 alunos, baseadas nas aulas de videostreaming. Contamos ainda com participações subjetivas dos discentes no Fórum de Discussões, no ambiente virtual de aprendizagem (MORIN, A., 2004; ROCHA; LEAL; BOAVENTURA, 2008; THIOLENTE, 2005)

A pesquisa foi estruturada em cinco etapas distintas, mas que se interpenetraram, a saber: pesquisa exploratória sobre a cultura organizacional, com o propósito de conhecer a IES ALFA de forma significativa e melhor interpretar os resultados da pesquisa; estruturação e adequação das experiências práticas pretendidas, com reuniões pedagógicas e observações participantes; elaboração e aplicações dos instrumentos de coleta de dados e informações a 100% de docentes e a discentes (amostra representada

por 871 de um universo 1.200 discentes matriculados); e análise e interpretação dos dados e informações.

Na fase exploratória para compreensão e construção de conhecimentos sobre o tema, a pesquisa foi privilegiada com contato direto dos sujeitos, constante troca de saberes em práticas interdisciplinares e participações de docentes e discentes no ambiente virtual de aprendizagem.

A pesquisa-ação integral realizada no Curso de Serviço Social da IES ALFA foi realizada de forma processual e dinâmica e a análise dos dados, resultante do entendimento contextualizado da problemática e não de estudo individualizado e isolado dos conceitos, para possibilitar revisão e/ou aperfeiçoamento do Curso e das práticas pedagógicas, sob um ponto de vista acadêmico, colocando a educação a distância como pano de fundo para esse cenário do Ensino Superior pesquisado.

2 CULTURA ORGANIZACIONAL DA IES ALFA

A inserção das novas tecnologias na educação superior a distância favorece o desenvolvimento de um novo paradigma educacional fundamentado na construção cooperativa do conhecimento pelo educando e promove a redução das distâncias sociais que afligem o País, assim como permite a criação de um ambiente rico e estimulante para o desenvolvimento da aprendizagem.

Nesse processo a importância da interatividade torna-se um elemento necessário na Educação a Distância, uma vez que esta dispõe do computador como ferramenta importante para conferir a alunos e professores grandes possibilidades de comunicação.

O Curso de Serviço Social da IES ALFA atende a uma demanda de ensino localizada em espaços geográficos distintos, suprindo cidades que, por circunstâncias regionais, não possibilitam aos sujeitos terem acesso ao ensino superior, senão pela educação a distância. As tecnologias da comunicação e informação, aperfeiçoadas ao longo das últimas décadas, facilitam alcançar espaços e distância (MAIA, 2007; VIANNEY, 2010).

Para consolidar a proposta político-pedagógica da IES ALFA, sustentada pelos parâmetros curriculares do Curso de Serviço Social, os docentes são estimulados a implementarem práticas pedagógicas inovadoras, com autonomia intelectual e autogestão dos processos pedagógicos, que implicam no exercício da docência mediada pelos novos recursos tecnológicos, de forma crítica, reflexiva e interativa, através de

aulas e participações interativas dos sujeitos docentes e discentes envolvidos.

Na realização das atividades pedagógicas, os grupos se unem e se mantêm numa relação de interdependência entre os setores responsáveis de planejamento, avaliação, logística entre outros, para executar os afazeres diários na instituição, as aulas de videostreaming, e finalização da etapa de cada disciplina.

A cultura organizacional da IES ALFA está inserida nesse cenário, como ilustra muito bem a concepção de Schein (2001), em que as organizações são criadas por pessoas e/ou grupos que impõem suas crenças, valores e certezas no ambiente de trabalho. Todos os funcionários incorporam os mesmos ideais, valores culturais e passam a seguir as regras institucionais para executar os processos educacionais, que são próprios da educação a distância da instituição. Constatando a prática institucional, chamamos a atenção para concepção de Schein (2001), ele destaca que as crenças e valores gradualmente acabam sendo compartilhados e tidos como corretos. São as certezas tácitas sobre particularidade da instituição e dos objetivos a serem alcançados, que consolidam o cenário institucional ALFA.

Nesse sentido, conjugamos as práticas institucionais dos docentes para proporcionar uma interação coletiva, através das mídias utilizadas pela Instituição para a implementação de curso a distância, permitindo a troca de experiências entre os partícipes do processo ensino-aprendizagem e os setores de planejamento. Os setores de planejamento consolidam uma abordagem metodológica especialmente desenvolvida para cursos a serem ofertados nesta modalidade de ensino, o que instiga o compartilhamento de experiências e o trabalho colaborativo de natureza interdisciplinar.

A Instituição ALFA apresenta, a partir das observações participantes, a possibilidade de integrar, dentro de uma visão inovadora, todas as tecnologias, tais como: audiovisuais, textuais, orais, musicais e lúdicas. Os elementos tecnológicos atuam como estruturantes, viabilizando a intensidade das experiências com o outro, promovendo avanços na relação dialética entre o ensino-aprendizagem, de forma coletiva entre os docentes.

A cultura organizacional pesquisada possui uma característica especial de acolhimento aos docentes, prima por capacitações teórico-prática e concepções de pensar e construir coletivamente. O fazer juntos, retomando a ideia de Delors e outros (2006), por sua vez, sofre transformações para se adaptar a um novo arranjo criado por um paradigma digital, que acaba influenciando as práticas curriculares na construção de novas maneiras de aprender no mundo contemporâneo digitalizado (DELORS et al.,

2006; MAIA, 2007; VIANNEY, 2010; entre outros). Nesse sentido, a educação a distância vem possibilitando equilíbrio entre atividades virtuais e presenciais, onde o conceito de presencialidade passa a ser refletido de forma contextualizada.

Entretanto ficou evidente nos depoimentos, que os professores são contratados para trabalharem com currículos disciplinares e que recebem salários por uma determinada carga horária dedicada, exclusivamente, às aulas. Tardif e Lessard (2007) fazem uma crítica, ao analisarem questões como essa, comentando que apesar dos docentes garantirem as atividades educacionais mais importantes no cotidiano das organizações, como os operários e os técnicos, eles participam pouco da gestão e do controle da IES na qual trabalham.

Também foi pontuado que não existe na cultura da IES ALFA, pelo menos nos Cursos de Bacharelado, a prática docente interdisciplinar. As ações interdisciplinares existentes ficam por conta de iniciativas individuais.

3 PESQUISA-AÇÃO INTEGRAL E PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

3.1 EXPERIÊNCIAS DOCENTES

Para atender às etapas da pesquisa-ação integral foi preciso reunir a equipe docente, por duas vezes, para discutirmos acerca da concepção e importância da prática interdisciplinar para a formação humana e profissional, momento em que inter-relacionamos a teoria e a prática, como sugerido por Lück (1995) e E. Morin (2009), para superar a visão fragmentadora de produção do conhecimento e alcançar a integração de conteúdos.

Discutimos a concepção de educação, a partir da visão do ser humano inacabado e sujeito de sua própria educação (FREIRE, 1979). Acerca do desenvolvimento humano, abordamos os valores de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, destacados por Delors *et al* (2006), bem como o autoconhecimento, empatia, julgamento moral, habilidades dialógicas, compreensão crítica e auto-regulação de Arantes (2007). Refletimos especialmente sobre a formação dos profissionais de Serviço Social, de acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso (BRASIL, 2001) e necessidades contemporâneas.

Para dinamizar a pesquisa houve um processo de diálogos e capacitações docentes constante sobre a prática interdisciplinar. Os professores se organizaram e iniciaram a

experiência prática interdisciplinar em videostreaming, participando em uma disciplina que estava em vigência, com a integração e interação dos conteúdos de suas formações acadêmicas, em prol da formação humana e profissional. À participação de todos os docentes na aula de videostreaming intitulamos de “Momento Inter”, o que foi divulgado no próprio ambiente de vídeo e Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, no Fórum de Discussões.

Foram oito encontros no total, sendo quatro aulas de videostreaming para os discentes, com as três aulas sequenciais que tiveram a duração de 100 minutos cada, e a quarta e última aula teve a duração de 50 minutos. Os outros quatro encontros aconteceram nos momentos de orientação para tutores, acerca da aplicação da atividade proposta da disciplina no momento de tutoria, que teve a duração de 40 minutos cada. As aulas no “Momento Inter” foram desenvolvidas com a inserção de momentos de descontração, com exibição de recursos audiovisuais e a reunião de todos os docentes.

Em cada encontro de videostreaming, tanto para os discentes quanto tutores, participaram dois docentes de áreas distintas para discutirem conteúdos que fizessem correlação com o desenvolvimento humano e profissional. Nesse processo de pesquisa, estavam presentes os profissionais das áreas de Psicologia, Filosofia, Sociologia, Biologia e, evidentemente, Serviço Social. Os professores levaram algumas questões para debate em videostreaming, entre os gestores das disciplinas, que logo foram encaminhadas ao Fórum de Discussões para os discentes poderem se posicionar acerca do debate.

3.1.1 Análises de dados e informações Docentes

Os questionários docentes e discentes, com questões abertas e fechadas, foram as ferramentas básicas que possibilitaram identificar e compreender as concepções da prática interdisciplinar e seus impactos no desenvolvimento profissional e humano.

O questionário Docente foi organizado com seis questões abertas discursivas e reflexivas acerca da prática interdisciplinar implementada no Curso de Serviço Social da IES ALFA, aplicado ao total dos 11 docentes (100%). Por uma questão de ética e sigilo, as identidades dos docentes foram caracterizadas por letras maiúsculas do alfabeto (DOCENTE A, B, C).

A partir das informações constatamos que 90% dos professores têm menos de três anos de prática docente e que 100% deles ministra disciplinas distintas em vários cursos

de graduação e em outras instituições. Percebemos, como diz Pimenta (2002), que a educação superior é uma oportunidade de emprego e complementação de renda, que vem crescendo, proporcionalmente, ao surgimento das muitas instituições particulares de ensino, independente do tempo de docência e da formação continuada.

Para facilitar a compreensão dos dados e informações, as questões do questionário docente foram agrupadas em quatro categorias de análise, a saber:

Categoria 1 – Prática da Interdisciplinaridade no Curso em Serviço Social

A primeira questão solicitava posicionamentos quanto à existência da integração das propostas dos professores e dos conteúdos das diversas disciplinas no processo interdisciplinar. Em síntese, as respostas dadas pelos docentes foram 100% positivas e sinalizaram que foi possível ver integralização entre os conteúdos curriculares desenvolvidos. O Docente G sinalizou que, para compreender a sociedade, devemos entender a complexidade do comportamento humano em suas relações e que, para tal, a integração das disciplinas e conteúdos é necessária, como previsto nas teorias de Freire (1979), Moraes (2008), E. Morin (2009), Fazenda (2005) e Lück (1995), entre outros.

Uma outra manifestação afirmava que a inter-relação docentes e de diferentes áreas do conhecimento fazem com que a educação a distância seja mais eficiente e prazerosa. Podemos constatar essa afirmação na fala de outro professor:

O Momento Inter, com a finalidade de integrar e mostrar para os alunos que os conteúdos podem ser trabalhados de forma interdisciplinar resultou em uma resposta muito positiva dos alunos (DOCENTE H).

Todos os docentes destacaram a importância da prática interdisciplinar como forma de integração de conteúdos curriculares, para melhor compreender a realidade e a totalidade das ciências e promover visão ampla sobre a formação profissional (GADOTTI, 2000; SEVERINO, 2002; FAZENDA, 2005; LÜCK, 1995; E OUTROS).

Categoria 2 – Construção de conhecimento e competências

Foi unânime o posicionamento docente em relação às facilidades de construção de conhecimentos e competências profissionais com a integração das várias áreas do

conhecimento, assim como seus impactos no desenvolvimento profissional e humano dos discentes, conforme prevê Fazenda (2005) e Lück (1995). Vejamos alguns dos posicionamentos docentes a seguir:

Abordamos na disciplina a importância da inter-relação e influência da Sociologia, Ética, Nutrição, Antropologia, entre outras, para não fragmentar o conhecimento (DOCENTE A).

Com a integração das disciplinas percebo que o aluno amplia seu conhecimento e tem mais facilidades em relacionar a teoria e a prática (DOCENTE E).

Outro docente justifica que a atuação profissional exige um conhecimento teórico-prático integrado e que a prática interdisciplinar fortalece a formação profissional. Alguns posicionamentos são bem esclarecedores:

O processo de ensino-aprendizagem deve estar voltado para uma prática interdisciplinar, que promova a compreensão e apreensão dos conteúdos e saber-fazer para um maior e melhor desempenho dos discentes na sua formação (DOCENTE F).

Com a interdisciplinaridade é possível abrir um leque de opções para o desenvolvimento de diversas formas de articulação dos conteúdos, permitindo ao discente uma visão de conjunto, onde uma disciplina pode levar à compreensão da outra e assim, formar acadêmicos com uma visão crítica, numa nova perspectiva do saber (DOCENTE H).

Foi possível constatar que com a integração das diversas áreas, a aprendizagem se torna sistêmica e coerente, o que nos fez resgatar o pensamento de Gadotti (2000), quando esclarece que os processos metodológicos no ensino e na prática pedagógica interdisciplinar implicam principalmente na integração de conteúdos, na concepção unitária do conhecimento e em processos de ensino e de aprendizagem permanente, ao longo de toda a vida.

Quanto à interdisciplinaridade proposta propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades múltiplas para atuação profissional do Assistente Social, as respostas foram positivas. Entretanto um docente afirmou que os resultados ainda não são perceptíveis e que, por essa razão, fica difícil avaliar se a metodologia utilizada atende aos objetivos interdisciplinares propostos.

Mas outro assim falou:

Partindo do pressuposto de que na interdisciplinaridade há troca de saberes, o profissional terá mais domínio teórico para orientar e socializar as informações (DOCENTE A).

Outros docentes destacam que, havendo uma compreensão global de temas e da própria realidade, novas competências e habilidades podem ser construídas, assim como valores morais, para atuação mais coerente e postura ética e investigativa do profissional de Serviço Social (ARANTES, 2007; BRASIL, 1993). Outro esclarece que é possível o desenvolvimento de competências e habilidades desde que seja respeitada a singularidade de cada disciplina, que haja um amadurecimento na forma de integrar as diversas áreas do conhecimento, aceitando e respeitando a crítica do outro. Portanto os posicionamentos convergem para a importância da unificação dos conhecimentos na formação dos discentes, e para a reflexão da prática, pelos docentes. (FAZENDA, 2005; LÜCK, 1995; entre outros).

Categoria 3 – Contribuições da interdisciplinaridade para o desenvolvimento da formação profissional e humana

No aspecto da unificação das diversas áreas do conhecimento para a aprendizagem de novos valores éticos e morais, e aprimoramento da formação profissional ao longo da vida, percebemos que, em algumas falas dos docentes, existe a visão de valores voltados para o mercado de trabalho (MÉSZÁROS, 2005). Entretanto, notamos também que não havia maior posicionamento em relação aos valores éticos e morais, ao respeito e solidariedade, à cooperação e equidade, previstos em Barreto (2006) e Moraes (2008). Embora fosse assunto de pauta em todas as reuniões, constatamos que os valores de formação humana não foram tão destacados nos questionários e apresentações em *videostreaming*, quanto os de formação profissional.

Percebemos que os docentes têm clareza quanto às exigências da sociedade de profissional com habilidade e competências para atuação comprometida com a realidade; que a unificação de diversas áreas muda os valores, ações e pensamentos, aproximando cada vez mais o profissional dessa realidade multifacetada, que exige integração de saberes. Ficou evidente que a unificação dos conhecimentos vem favorecendo a formação profissional, por ampliar a visão de mundo e possibilitar uma

atuação competente de forma autônoma e emancipatória, como previsto por Freire (1979), Moraes (2008), Fazenda (2005, 2002), Lück (1995) e outros.

O docente H assim se posicionou quanto à importância da interdisciplinaridade para leitura da realidade, face aos desafios cotidianos de lidar com diversos aspectos do ser humano e do contexto:

A importância da interdisciplinaridade é sentida porque a aprendizagem deixa de ser fragmentada e passa a ser integrada, levando à reflexão, compreensão e amadurecimento da nova forma do saber (DOCENTE H).

Outros relatos destacam que a interdisciplinaridade amplia a visão de mundo, podendo auxiliar na identificação e resolução de diversos problemas e contribui para a formação de um ser humano integral.

Frente ao avanço das tecnologias e à velocidade das informações, os professores destacam, entre outros aspectos, que a carência de articulação dos saberes e da teoria-prática vem dificultando a compreensão da realidade, provocando limitações, dúvidas, incertezas e inseguranças profissionais, que estão a exigir novas ideias que possam valorizar e resolver os problemas humanos (IAMAMOTO, 2005; MORIN, E., 2009; LÜCK, 1995 e outros).

Alguns ainda afirmam:

A interdisciplinaridade é o caminho que prepara o homem para melhor compreender os fenômenos sociais (DOCENTE C).

A interdisciplinaridade poderá ajudar a fazer melhor a leitura e entendimento deste ser humano tão complexo e fascinante (DOCENTE D).

A educação inter que deve focar o saber como um instrumento de inclusão e não, focar somente o mercado (DOCENTE G).

Constatamos também que os fazeres docentes interdisciplinares revestem-se, cada vez mais, de um caráter coletivo, que vai exigir capacidade de comunicação, de envolvimento, de cooperação e envolvimento de todos, de reflexão sobre a ação e de saber aprender e saber aprender a aprender. Isso porque, como afirma Le Boterf (2003,

p. 229) “A competência coletiva é uma resultante que emerge a partir da cooperação e da sinergia existente entre as competências individuais.”

Alguns reforçam ainda que a interdisciplinaridade deveria ser legalmente obrigatória, tendo em vista a necessidade do profissional de compreensão da realidade. A pesquisa comprova o nível elevado de sensibilização dos docentes quanto à interdisciplinaridade e a incorporação dessa prática, que possivelmente romperá com os paradigmas tradicionais (FREIRE, 1979; LÜCK, 1995).

Categoria 4 – Processo interdisciplinar da IES ALFA

Ao propormos uma avaliação do processo interdisciplinar (críticas e sugestões) do Curso de Serviço Social da IES ALFA, destacamos o seguinte depoimento:

A aplicabilidade da interdisciplinaridade ainda é muito tímida, mas favorece ao profissional trabalhar de forma conjunta na prática. Muitos docentes têm dificuldades em estabelecer a integração dos conteúdos de suas disciplinas com outras, porque o processo interdisciplinar não é fácil e nem simples; requer paciência, amadurecimento e participação das áreas do conhecimento. Uma das dificuldades está na formação fragmentada dos próprios docentes e, em muitos casos, há resistência em compartilhar conhecimentos e compreender a importância desta integração (DOCENTE H).

Ao discutirem o papel da interdisciplinaridade para uma educação sólida e transformadora, os docentes afirmaram que apesar da importância dessa prática, eles foram contratados para desenvolverem um currículo que é disciplinar.

Outros destacam a falta de amadurecimento dos docentes no ensino superior e a dificuldade em conceber a interdisciplinaridade enquanto proposta pedagógica coletiva, principalmente articulada com valores éticos e morais. Vários docentes propõem maiores reflexões sobre o tema e continuidade dessa prática em cursos a distância ou presenciais. Alguns esclarecem que há necessidade de reuniões semanais para socialização e articulação dos conteúdos curriculares e elaboração de planos de curso e de aulas integrados pelos mesmos princípios interdisciplinares, o que não é possível com contratos de trabalho docentes parciais ou de horistas.

Um professor, baseado em Freire (1979), denunciou:

Na prática as IES continuam desenvolvendo uma pedagogia bancária e tradicional, assim como no ensino básico, que focaliza somente o vestibular e não, a formação integral do indivíduo. A educação superior, infelizmente, mantém este padrão de ensino focado no “Mercado” e agora também no “ENADE” (DOCENTE G)

Embora a denúncia apontada acima não seja tão divulgada pela mídia, os docentes desse Curso de Serviço Social estão cientes dessa realidade. Atualmente, como esclarece Pimenta (2002), o docente é contratado por hora/aula de trabalho e, por uma questão de sobrevivência, restringe-se apenas a reproduzir conteúdos, no seu horário limitado de trabalho. Percebemos que a economia na contemporaneidade exige nova concepção de produtividade, que não pode ser referida apenas à redução de custos, isso porque, segundo Le Boterf (2003) as organizações perenes serão aquelas que valorizam os seres humanos e não apenas seu capital financeiro.

Os docentes apontam que a prática interdisciplinar desenvolvida no Curso de Serviço Social foi eficiente, por conseguir integrar diferentes áreas e ferramentas para melhor aprendizagem dos discentes, mas que é preciso outros incentivos para mantê-la como rotina do Curso de Serviço Social da IES ALFA a distância.

3.2 EXPERIÊNCIAS DISCENTES

Assim como os docentes, a participação dos estudantes foi importante, tanto no Fórum de Discussões no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, motivados pelos docentes em videostreaming, após as aulas das disciplinas e pelos tutores. Paralelamente também ficou disponibilizado no AVA o Questionário Avaliativo, durante trinta (30) dias, para que os discentes do Curso de Serviço Social EAD pudessem respondê-lo com tranquilidade. A amostra foi representada por 871 alunos de um universo de 1200 matriculados, que responderam ao questionário. Destaca-se que os resultados discentes aqui apresentados foram calculados na relação dos números de respostas dadas e a totalidade das participações – 871 alunos – em todas as questões, utilizando a relação da proporcionalidade.

Em comparação com o número expressivo de participações dos discentes no Questionário Avaliativo, houve uma amostra pequena no Fórum de Discussões no AVA, relacionados ao Momento Inter, porém de uma riqueza qualitativa, que facilitou compreendermos a importância dessa pesquisa. Percebemos que os alunos não são

virtualizados e que eles não gostam de se expressar no Fórum, senão para aferição de nota. No entanto o Fórum tem a função de estimular o aprendizado subjetivo, que não é valorado numericamente. Entretanto os relatos apresentados no Fórum foram de elogios ao Momento Inter, apesar de demonstrarem ainda a falta de clareza sobre a interdisciplinaridade e impactos desta, no seu desenvolvimento profissional e humano, a partir da articulação dos saberes.

3.2.1 Análises de dados e informações Discentes

O questionário discente foi organizado com seis questões abertas discursivas acerca da prática interdisciplinar implementada no Curso de Serviço Social da IES ALFA. As identidades dos discentes foram caracterizadas por letras maiúsculas do alfabeto (DISCENTE A, B, C), por uma questão de ética e sigilo. E para facilitar a compreensão dos dados e informações levantados por meio de questionários e depoimentos no Fórum de Discussões no AVA, os mesmos foram agrupados em quatro categorias de análise, que também serviram de base, para interpretação dos resultados docentes:

Categoria 1 – Prática da Interdisciplinaridade no Curso em Serviço Social

Apesar de não terem a clara compreensão quanto ao Momento Inter, os estudantes se posicionaram de forma crítica e reflexiva:

É indiscutível a importância e a contribuição da integração das disciplinas, mas isso não quer dizer que tenho que entender de medicina para ser Assistente Social. A interdisciplinaridade é justamente isso: ao trabalhar em equipe, é preciso respeitar a área do colega (DISCENTE E).

Observei que as disciplinas estão sendo eficazes, pois estão interligadas e sempre destacando a questão social, o como agir em determinados assuntos, ao abordar o comportamento do indivíduo, sua origem cultural, para poder intervir. (DISCENTE F).

A aula da professora “X” foi simplesmente maravilhosa. Vc mostra que realmente faz a diferença, porque estamos aprendendo. Espero e desejo que Jeová Deus continue a lhe

dar saúde e sabedora para continuar a nos instrui desta maneira simples, porém cheia de conhecimentos (DISCENTE G).

Constatamos que a prática interdisciplinar possibilitou aos discentes a leitura da realidade, do contexto social, que vem exigindo cada vez mais profissionais que saibam lidar com a diversidade de problemas, advindos de uma sociedade que exclui ao invés de incluir (MORIN, E., 2009; VIANNEY, 2010; MAIA, 2007). Então, os discentes percebem que o mercado de trabalho se expande, em ritmo dinâmico, que passa cada vez mais a exigir competências diversificadas, tanto profissionais, como humanas, baseadas em valores morais e éticos.

Categoria 2 – Construção de conhecimento e competências

Ao analisarem as contribuições da interdisciplinaridade no processo de aprendizagem e desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e humanas, os estudantes assim se posicionaram:

No começo estranhei um pouco e fiquei me perguntando o que tinha a ver com o curso. Hoje sei que para ser Assistente Social é preciso conhecer o ser humano em seus diversos aspectos e aprender nunca é demais. Achei um pouco difícil de entender, mas são desafios a serem vencidos (DISCENTE A).

As aulas são maravilhosas. O tema 1 foi incrível, pois nós como futuros Assistentes Sociais, precisamos conhecer todas as áreas, estudando com detalhes e interesse, pois o nosso trabalho envolve seres humanos os quais são diferentes no comportamento, na convivência e nos conflitos sociais (DISCENTE B).

Quero parabenizar o Docente H pela interação junto a outras disciplinas em debates, no decorrer das aulas. Tenho certeza que assim como eu, todos os alunos tem sido acrescido de conhecimentos (DISCENTE H).

Quanto à percepção dos estudantes sobre a contribuição da integração das várias áreas do conhecimento e professores do Curso no processo de aprendizagem, ficou evidente (86%) que a interdisciplinaridade facilitou o desenvolvimento de competências

e habilidades, das quais um profissional de qualquer área necessita para atuar na realidade. Segundo Tardif e Lessard (2007) isso acontece porque o trabalho docente envolve o ser humano, e esse trabalho sobre e com outras pessoas envolve interações humanas. E os componentes mais importantes nessas inter-relações, são: a afetividade, o respeito, a compreensão e a ética. Entretanto essas interações e componentes que estruturam o fazer docente colaborativo, também envolvem as tensões e conflitos humanos, que precisam ser discutidos coletivamente.

De acordo com depoimentos no Fórum de discussões AVA, o processo interdisciplinar desenvolvido vem auxiliando na compreensão da realidade, para poder intervir no problema e superar os obstáculos no âmbito profissional e pessoal, como sugeridos também por Lück (1995), Fazenda (2005), Moraes (2008) e outros.

É de suma importância que, na formação profissional, o discente tenha como foco que o ser humano possui particularidades, que exigem em sua atuação, uma leitura integral do sujeito e da realidade circunscrita (YUS, 2002; MORAES, 2008; LÜCK, 1995; entre outros).

Categoria 3 – Contribuições da interdisciplinaridade para o desenvolvimento da formação profissional e humana

Quanto às contribuições da interdisciplinaridade para o desenvolvimento da formação profissional e humana, os estudantes deram depoimentos interessantes e éticos:

Essa relação (das disciplinas) só vem a somar no nosso curso, pois mostra o valor que tem o todo. Precisamos dessa interação, até porque esse processo nos auxilia a entender com que tipo de problema iremos nos deparar (DISCENTE C).

O trabalho em equipe, seja numa instituição pública ou privada, sempre terá um resultado positivo. Uma equipe multi e com a interação positiva, conseguirá ultrapassar os obstáculos que encontrar (DISCENTE D).

O momento inter é imprescindível para a formação dos futuros profissionais de Serviço Social uma vez que eles precisam ter a ideia do todo, para que possam intervir

adequadamente na sociedade. A faculdade aguça no aluno esta necessidade de unir conhecimentos para não se tornar um profissional fragmentado (DISCENTE I).

Observamos, a partir das mais distintas respostas, que os estudantes se encontram no mesmo estágio de conhecimento sobre a prática interdisciplinar, ao serem esclarecidos sobre seu conceito, pelos docentes em videostreaming, no Fórum de discussões AVA. Constatamos que havia o desconhecimento do significado da prática interdisciplinar, sobretudo a importância de fazer correlação das disciplinas que estudaram anteriormente. Houve posicionamentos acerca da palavra *multi*, interpretada no sentido inter.

Foi constatado que a prática interdisciplinar foi satisfatória e possibilitou uma mobilização para pensar e compreender a importância em pensar na unificação das ciências para o desenvolvimento de novos valores, sobretudo no aspecto humano, para uma atuação profissional com sentido de vida. 90% dos discentes se manifestou sensibilizados diante da proposta interdisciplinar, por acreditarem que poderão ter uma atuação baseada em valores humanísticos.

É imperativo que uma formação profissional com sentido de vida favoreça à transformação social, pois diversos segmentos poderão perceber inúmeras possibilidades para fazer do meio social uma construção de prosperidade, com possibilidades de redução de crises sociais e violência (MÉSZÁROS, 2005; MORAES, 2008, MORIN, E., 2009).

A análise dos depoimentos dos discentes do Curso de graduação em Serviço Social da IES ALFA na modalidade a distância comprova efeitos positivos das práticas interdisciplinares desenvolvidas no desenvolvimento ético-morais e na formação profissional e humana desses profissionais, que podem ser ampliadas para os demais cursos desta e de outras IES.

Constatamos que no processo de desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes de graduação é que os professores poderão pensar em uma nova prática profissional, baseada em valores e com significado de vida, como sugerida por Arantes (2007), Yamamoto (2005), E. Morin (2009) e Yus (2002).

Categoria 4 – Processo interdisciplinar da IES ALFA

Após discussão do conceito de interdisciplinaridade, identificamos que os discentes da IES ALFA perceberam a importância da correlação de conteúdos de diferentes áreas e a inter-relação dos componentes curriculares, para facilitar o processo de ensino-aprendizagem e de formação profissional dos discentes, sobretudo nos aspectos humanísticos, pois estes muito importam para a transformação social e desenvolvimento humano baseado em valores ético-morais e sentido de vida (LÜCK, 1995; FAZENDA, 2005; E OUTROS).

A avaliação proposta aos discentes do Curso de Serviço Social da IES ALFA visou levantar críticas e sugestões ao processo interdisciplinar - “Momento Inter”.

Alguns depoimentos dos discentes reforçam a importância da interdisciplinaridade no dia a dia acadêmico e apresentam sugestões para o alcance de melhor qualidade de formação profissional e humana. 87% percebeu a importância da integração das propostas dos professores e dos conteúdos das diversas disciplinas do seu Curso em sua formação profissional, sobretudo na disciplina que estava em vigência na AVA. Mas constatam que seus impactos ficam a depender de cada professor e de seu envolvimento uns com os outros.

Essa percepção dos discentes quanto à significação da prática interdisciplinar torna-se um grande avanço, pois esta sensibilização oportunizará reflexão não só dos conteúdos estudados, mas da realidade multifacetada, na qual vão intervir e conviver, na relação profissional e pessoal (DELORS *ET AL.* 2006; LÜCK, 1995).

Nesse sentido, o curso Serviço Social da IES ALFA foi elogiado em sua prática interdisciplinar em diversos momentos de manifestação dos discentes no Fórum de discussões (90%). Atribuímos os 10% da negação ao fato de alguns não entenderem o significado da interdisciplinaridade, por não fazer parte da realidade vivenciada anteriormente em seu contexto escolar e pela novidade que assusta.

A possibilidade de levar o aluno a entender a interdisciplinaridades através do veículo de comunicação foi de suma importância, pois oportunizou a contextualização dos sujeitos envolvidos na realidade circunscrita.

A conjugação de práticas pedagógicas e dos veículos de comunicação e informação em sentido único, com o intuito de proporcionar uma formação integral, podem possibilitar ao ser humano evoluir no aspecto uno-espiritual, bem como a viver melhor e, de certo modo, salvar o planeta das amarras do capitalismo, como defendem Mészáros (2005), Freitag (1986) Tardif e Maurice (2007) e outros autores.

A partir das análises podemos afirmar que a interdisciplinaridade na educação a distância poderá incorporar-se como uma prática pedagógica imprescindível, sendo um importante viés para a leitura da realidade, dos sujeitos que vivenciam os obstáculos e os desafios da realidade. Esta poderá deixar de ser apenas um discurso e passar a ser uma prática, como um dos principais requisitos para os docentes, na execução de suas tarefas pedagógicas.

As práticas interdisciplinares desenvolvidas pelos docentes do curso de Serviço Social da IES ALFA contribuíram para o desenvolvimento em termos de competências e de profissionalismo dos discentes, gerando mobilização, reflexão e despertamento da consciência, como defende Le Boterf (2003, p. 11), em busca de “[...] uma nova identidade profissional que dê sentido aos saberes e às competências que adquirem e que aumente suas chances de empregabilidade.”. Isso porque o profissional de Serviço Social competente é aquele que sabe agir com competência, combinar o saber-fazer com as aptidões e experiências individuais e coletivas de forma ética (LE BOTERF, 2003).

A pesquisa-ação integral aponta que houve a sensibilização dos discentes quanto à importância da interdisciplinaridade, baseada em valores ético-morais, para desenvolvimento profissional e humano. Acreditamos que esses valores serão multiplicados em sua prática profissional, nos aspectos que mais importam para conviver bem nas relações sociais e contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, equânime e com sentido de vida.

CONCLUSÃO

Diante da globalização e complexidade da realidade social, surgem possibilidades de ações pedagógicas significativas, entre elas a prática da interdisciplinaridade, como proposta para desenvolvimento profissional e humano em cursos de graduação presenciais e a distância, corrigindo as distorções causadas pela especialização e fragmentação das disciplinas.

Nesse sentido a interdisciplinaridade apresenta-se como proposta para superar a fragmentação do conhecimento, num processo de complementaridade dos saberes profissionais em sua totalidade, contribuindo principalmente para engajamento de educadores, interação das disciplinas curriculares entre si e com a realidade e formação integral dos estudantes.

A prática interdisciplinar estabelece o sentido de unidade na diversidade, numa concepção de conjunto, oportunizando ao ser humano unir os conhecimentos e informações dissociados e visão do todo com a junção das partes. Isso porque é uma prática rica em valores humanísticos, que prioriza o diálogo com as áreas do conhecimento, que se interpenetram e passam a dar sentido na relação com o outro e com o mundo.

O conhecimento unificado facilita a construção de práticas pedagógicas interdisciplinares, para desenvolvimento de valores éticos e morais. Essa educação baseada em valores, com a articulação dialógica e democrática do conhecimento, no sentido de resolver necessidades e conflitos, é que dão sentido às propostas educacionais.

Entretanto foi constatado que a superação da fragmentação da ação profissional docente no ensino superior presencial ou a distância só será possível se estiver vinculada a um projeto educacional integrado, que articule ao mesmo tempo as disciplinas, docentes, estudantes e dirigentes institucionais, a partir da relação dialética entre as dimensões teoria-prática, ação-reflexão, ser humano-sociedade.

Nesse sentido é preciso rever os contratos docentes, com ganho salarial centrado na hora/aula de trabalho, para possibilitar o exercício do pensar e construir conhecimentos de forma interdisciplinar; buscar o suporte institucional para a profissionalização continuada, em que o trabalho docente deixaria de ser individualizado e solitário, para um trabalho de grupo, visando o coletivo

A pesquisa-ação integral constata que a prática interdisciplinar é uma alternativa viável nos cursos a distância por beneficiar grupos sociais usuários dessa modalidade de educação superior, contribuindo para a formação integral do ser humano, principalmente diante da realidade multifacetada, por envolver, principalmente: a auto-avaliação constante de docentes e discentes; processo dialógico e dialético entre ensino-aprendizagem; atitudes inovadoras que promovam a cidadania; e interação entre seres humanos para a construção de conhecimentos num contínuo ir e vir.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Valéria Amorim; ARAÚJO, Ulisses F.; PUIG, Josep Maria (orgs). (2007), *Educação e valores: pontos e contrapontos*. São Paulo, Summus.

BARRETO, Maribel Oliveira. (2006), *Teoria e Prática de uma Educação Integral*. Salvador, Sathyarte.

BRASIL. (2002), *Diretrizes Curriculares* para os Cursos de Serviço Social. Resolução nº 15, de 13 de março de 2002. Câmara de Educação Superior - Ministro de Estado da Educação, publicado no Diário Oficial da União em 9/7/2001, Seção 1e, p. 50. Acessado em 14 de junho de 2010.

_____. (1993), *Código de Ética Profissional do Assistente Social*. Resolução CFESS nº 273/93 de 13 de março de 1993. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_1993.pdf. Acessado em 14 de junho de 2010.

_____. (1993), *Regulamentação da Profissão do Assistente Social, Lei nº 8.662/1993*, 7 de Junho de 1993. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao_lei_8662.pdf. Acessado em 14 de junho de 2010.

DELORS, Jacques (Coord.). (2006), *Educação – Um tesouro a descobrir*. UNESCO/MEC, 10a edição, Brasília, Cortez.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). (2005), *Práticas Interdisciplinares na escola*. 10a edição, São Paulo, Cortez.

_____. (2002), *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia*. 5a edição, São Paulo, Loyola.

FREIRE, Paulo. (1979), *Educação e Mudança*. 12a edição, Rio de Janeiro, Paz e Terra.

FREITAG, Bárbara. (1986), *Escola, Estado e Sociedade*. 5a edição, São Paulo, Moraes.

GADOTTI, Moacir. (2000), *Perspectivas atuais da Educação*. Porto Alegre, Artes Médicas.

IAMAMOTO, Marilda Villela. (2005), *O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. 8a edição, São Paulo, Cortez.

LE BOTERF, Guy. (2003), *Desenvolvendo a competência dos profissionais*. Trad. Patrícia Ramos Reuillard, Porto Alegre, Artmed.

LÜCK, Heloísa. (1995), *Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos teórico-metodológicos*. 2a edição, Petrópolis - Rio de Janeiro, Vozes.

MAIA, Carmem. MATTAR, João. (2007), *ABC da EaD*. São Paulo, Pearson Prentice Hall.

MÉSZÁROS. István. (2005), *A Educação para além do Capital*. Tradução de Isa Tavares. São Paulo, Boitempo.

MORAES, Maria Cândida. (2008), *Ecologia dos Saberes - Complexidade, Transdisciplinaridade e Educação: novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais*. São Paulo, Antakarana/WHH – Willis Harman House.

MORIN, André. (2004), *Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropopedagogia renovada*. Trad. Michel Thiollent. Rio de Janeiro, DP&A.

MORIN, Edgar. (2009), *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Trad. Elóia Jacobina. 16ª edição, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças C. (2002), *Docência no ensino superior*. São Paulo, Cortez, Vol. I.

ROCHA, Nívea Maria Fraga; LEAL, Raimundo Santos; BOAVENTURA, Edivaldo Machado. (2008), *Metodologias Qualitativas de Pesquisa*. Salvador, Fast Design.

SEVERINO, Antônio Joaquim. (2002), “Subsídios para uma reflexão sobre novos caminhos da interdisciplinaridade”, in SÁ, Janete Martins de (Org). *Serviço Social e Interdisciplinaridade. Dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão*. 4ª edição, São Paulo, Cortez.

SCHEIN, Edgar H. (2001), *Guia da Sobrevivência da Cultura Corporativa*. Rio de Janeiro, José Olympio.

SILVA, Elionice Carvalho; ROCHA, Nívea Maria F. (2010), “Curso de Bacharelado em Serviço Social: integração de valores éticos e morais para o desenvolvimento humano e profissional na EAD”, in ROCHA, Nívea Maria F.; BARRETO, Maribel O. *Educação, Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social: fazendo recortes na multidisciplinaridade*, Salvador, Fast Design, vol. 10, 51 – 69.

TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. (2007), *O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. 3ª edição, Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes.

THIOLLENT, Michel. (2005), *Metodologia da Pesquisa-ação*. 14ª edição, São Paulo, Cortez.

VIANNEY, João. (2010), *A Educação a Distância no Brasil*. Caderno de Estudos da Universidade Aberta do Brasil. UFPB Virtual, João Pessoa.

YUS, Rafael. (2002), *Educação Integral: Uma Educação holística para o século XXI*. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre, Artmed.